

Tamanho e fecundidade de espécimes de *Haemonchus contortus* recuperados de cordeiros Santa Inês, White Dorper e Texel sob infecção natural

Amanda Freitas da Cunha¹; Hornblenda Joaquina Silva Bello²; Sérgio Novita Esteves³; Ana Carolina de Souza Chagas³.

¹Aluna de graduação em Medicina Veterinária, Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP.

Bolsista PIBIC/CNPq, São Carlos, SP; afreitas.sc@gmail.com.

²Pós doutoranda da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

³Pesquisador (a) da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

O uso de animais resistentes aos nematódeos gastrintestinais (NGI) é uma estratégia interessante para ser usada no controle da verminose nos rebanhos ovinos. *Haemonchus contortus* é a espécie de NGI de maior importância nas regiões tropicais e subtropicais, causando anemia, perda de peso e óbitos. A resposta antiparasitária tem impacto negativo no desenvolvimento dos parasitos, resultando em adultos de tamanho e fecundidade reduzidos. O objetivo deste trabalho foi avaliar as diferenças no comprimento e na fecundidade dos parasitos adultos de *H. contortus* coletados de abomaso de ovinos das raças Santa Inês (SI), White Dorper (DO) e Texel (TX) naturalmente infectados. Foram utilizados 12 cordeiros com idade média de 189 dias, machos castrados, sendo quatro de cada raça. Esses animais eram mantidos em pastagem infectada naturalmente por NGI e foram realizadas coleta de fezes pouco antes do abate para a realização da contagem de ovos por grama de fezes (OPG). Os cordeiros foram eutanasiados e tiveram o abomaso retirado, amarrado, identificado e enviado imediatamente ao laboratório. Os parasitos do conteúdo abomasal foram recuperados e conservados em 24 recipientes plásticos identificados com o número do animal e raça. Foram recuperados 10% do conteúdo abomasal. Posteriormente, foi medido o comprimento de 5 fêmeas e 5 machos adultos e contabilizada a quantidade de ovos de cada fêmea em lupa Motic® SMZ160T, em aumento 1,5 vezes. As médias foram analisadas pelo teste de Tukey, nível de significância 5% e foram feitas correlações de Spearman. Não houve diferença significativa ($p=0,983$) entre as médias de OPG (DO:7288; SI:8250 e TX:8525), entre a média do número de fêmeas recuperadas ($p=0,692$) (DO:1209; SI:458 e TX:1025), entre a média do número de ovos das fêmeas ($p=0,367$) (DO:448; SI:791 e TX:611), entre a média do comprimento de machos (mm) ($p=0,684$) (DO:13,7; SI:12,0 e TX:12,4) e entre a média do número de machos ($p=0,670$) (DO:110; SI:34 e TX:170). A média do comprimento das fêmeas (mm) foi significativamente ($p=0,012$) maior para as SI do que para DO e TX (DO:17,6; SI:21,6 e TX:16,6). Não foi observada correlação significativa entre o tamanho das fêmeas (mm) e o número de ovos ($p=0,523$). O OPG foi correlacionado com o comprimento das fêmeas ($p=0,65$), dos machos ($p=0,20$), com a quantidade de fêmeas ($p=0,82$) e de machos ($p=0,86$), sendo nenhuma delas significativa. Pode ser concluído que ao avaliar as diferenças de comprimento e fecundidade dos parasitos adultos nas raças DO, SI e TX o comprimento das fêmeas foi maior para SI, que é considerada uma raça mais resistente aos NGI, do que para as demais raças, porém não influenciou na quantidade de ovos produzidos e, portanto, não houve impacto na redução da contaminação da pastagem por L3.

Apoio financeiro: PIBIC e FAPESP

Área: Sanidade Animal

Palavras-chave: *Haemonchus contortus*, ovinos, parasitas, resistência parasitária.

Número Cadastro SisGen: N° A43C096

Comitê de Ética: 02/2022

N. do Processo: FAPESP 2021/02535-5 e 2022/07720-8; PIBIC 151513/2023-6.